



3974176



00135.221908/2023-24

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 10/2023 VIVA MAIS CIDADANIA DIGITAL - UNB

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

UNIDADE DESCENTRALIZADORA E RESPONSÁVEL

Nome do órgão ou entidade descentralizadores(a): **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI)**

Nome da autoridade competente: **Alexandre da Silva**

Número do CPF: *****.925.***-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do

TED: **Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI)**

Contatos: **(61) 20273405/ 20273936/ 20273801/ 20273574**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 810009 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 810009 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

UNIDADE DESCENTRALIZADA E RESPONSÁVEL

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade de Brasília**

Nome da autoridade competente: **Márcia Abrahão Moura**

Número do CPF: *****.590.***-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Faculdade de Ceilândia - FCE/UnB**

Contatos: **(61) 99807-**** (Margô Karnikowski)**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 154040**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **UG 154040**

3. OBJETO:

Intervenção educacional de curta duração para pessoas idosas, a ser realizada no Distrito Federal, com ênfase nas temáticas de literacia digital para o enfrentamento à violência patrimonial e financeira e em educação midiática.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

METAS E ETAPAS

Meta 1 - Elaboração de um manual de desenho da intervenção Viva Mais Cidadania Digital, considerando as dimensões de conteúdo, estratégias educacionais e cronograma de avaliação de efetividade, no primeiro semestre do projeto.

Esta meta visa a concepção detalhada do projeto de intervenção denominado "*Viva Mais Cidadania Digital*". Será desenvolvido um plano abrangente que compreende a estruturação do conteúdo a ser abordado, identificação de estratégias educacionais pertinentes e a criação de um cronograma que delinea as etapas de implementação. A integração harmoniosa destas dimensões assegurará uma base sólida para a efetividade da intervenção.

O indicador de cumprimento desta meta é um manual de implementação da intervenção com vistas a replicação, contendo as dimensões conteúdo, estratégias educacionais a serem utilizadas, cronograma e instrumentos de avaliação a serem utilizados.

As etapas para alcance dessa meta são:

- **Etapa 1:** Definição do conteúdo específico a ser ministrado na intervenção, baseando-se na literatura científica e principais golpes digitais aplicados que deságuam em violência patrimonial e financeira, assim como na literatura e prática de educação midiática para pessoas idosas.
- **Etapa 2:** Definição das estratégias educacionais (metodologias ativas) a serem utilizadas na intervenção, considerando metodologias ativas de ensino aprendizagem para o público-alvo.
- **Etapa 3:** Definição dos instrumentos avaliativos para verificar a efetividade da intervenção.

- **Etapa 4:** Proposição do cronograma de encontros, com inserção dos conteúdos definidos na etapa 1.1, das estratégias educacionais da etapa 1.2. e da previsão de avaliações definidas na etapa 1.3.
- **Etapa 5:** Elaboração do manual de implementação da intervenção.
- **Etapa 6:** Revisão, design e formatação gráfica do material desenvolvido.

Meta 2 - Criação do material didático a ser utilizado na intervenção Viva Mais Cidadania Digital, com foco nas temáticas de literacia digital para o enfrentamento à violência patrimonial e financeira e de educação midiática, elaborado no primeiro trimestre do segundo semestre do projeto.

Esta meta visa a criação de um material didático que será empregado durante a intervenção *Viva Mais Cidadania Digital*. O conteúdo deste material será cuidadosamente elaborado com foco nas temáticas de literacia digital voltadas para a prevenção e enfrentamento da violência patrimonial e financeira e de educação midiática para pessoas idosas. A qualidade e a relevância deste material serão fundamentais para direcionar os participantes da intervenção quanto as atividades e conteúdos ministrados, bem como para posterior consulta, auxiliando na manutenção do saber.

O indicador de cumprimento desta meta é um material didático com o conteúdo a ser utilizado na intervenção.

As etapas para alcance dessa meta são:

- **Etapa 1:** Organização da estrutura do material, considerando formato, temáticas específicas, normas de formatação, autores especialistas, dentre outros elementos.
- **Etapa 2:** Escrita do conteúdo do material didático, baseado nos temas determinados na etapa 1.1.
- **Etapa 3:** Revisão, design e formatação gráfica do material desenvolvido.

Meta 3 - Elaboração e treinamento por oficina de capacitação para equipe do projeto, com foco na normalização das práticas educacionais a serem implementadas, realizada no segundo trimestre do segundo semestre do projeto.

Esta meta pretende preparar a equipe do projeto por meio de uma oficina de qualificação. O objetivo é promover a compreensão e a padronização das práticas educacionais que serão adotadas na intervenção *Viva Mais Cidadania Digital*, para estimular melhores resultados no indicador de fidelidade das avaliações. Através dessa oficina, os membros da equipe serão capacitados a implementar as estratégias de ensino de forma coesa e consistente, garantindo a qualidade e a efetividade da intervenção.

O indicador de cumprimento desta meta é uma oficina realizada com a equipe do projeto, com certificação da equipe para executar a intervenção.

As etapas para alcance dessa meta são:

- **Etapa 1:** Organização do evento da oficina, considerando local, ministrantes, metodologias, logística e material.
- **Etapa 2:** Certificação da equipe para executar a intervenção.
- **Etapa 3:** Divulgação dos resultados da oficina.

Meta 4 - Implementação da intervenção educacional (8 encontros) na comunidade de pessoas idosas, com foco no território de Ceilândia (DF) e entorno desta regional administrativa, no terceiro semestre do projeto.

Esta meta estabelece a fase de implementação da intervenção *Viva Mais Cidadania Digital*. Serão realizados 8 encontros educacionais presenciais de 2 horas (16 horas), mais atividades de fixação do conhecimento (16h), totalizando 32 horas de intervenção, direcionados à comunidade de pessoas idosas na região de Ceilândia (DF) e adjacências, adicionado de um encontro marco 0 para matrícula e avaliações de momento pré-intervenção, previstas para avaliar a efetividade. A implementação cuidadosa e a participação ativa dos idosos neste processo são essenciais para a efetividade da intervenção.

O indicador de cumprimento desta meta é o cumprimento dos 8 encontros com o público-alvo.

As etapas para alcance dessa meta são:

- **Etapa 1:** Edital de abertura de inscrições na intervenção
- **Etapa 2:** Divulgação do edital e das etapas do edital.
- **Etapa 3:** Organização do material e processo de matrícula dos estudantes, visando posterior certificação com a finalização da intervenção.
- **Etapa 4:** Matrícula dos participantes da intervenção, com início da coleta de material pré-intervenção para a avaliação de efetividade (marco 0).
- **Etapa 5:** Realização da intervenção (8 encontros, carga horária total de 32h de intervenção).
- **Etapa 6:** Certificação dos participantes da equipe em evento de valorização e reconhecimento.

Meta 5 - Verificação de efetividade da intervenção por meio de indicadores de fidelidade, efeitos e validade social, no terceiro semestre do projeto.

Esta meta engloba a fase de avaliação da intervenção *Viva Mais Cidadania Digital*. Será realizada uma análise abrangente que abarca três indicadores principais: fidelidade (adequação à proposta inicial), efeitos (impacto nas competências dos idosos) e validade social (relevância e aplicabilidade na sociedade). A avaliação minuciosa desses indicadores fornecerá insights críticos sobre o sucesso e a contribuição da intervenção no enfrentamento da violência patrimonial e financeira através da literacia digital junto à população idosa.

O indicador de cumprimento desta meta é a efetividade da intervenção verificada, com apresentação de relatório de avaliação.

As etapas para alcance dessa meta são:

- **Etapa 1:** Organização dos instrumentos avaliativos para verificar a efetividade da intervenção determinados na etapa 3 da Meta 1.
- **Etapa 2:** Aplicação da coleta de dados de momento pré-intervenção durante a meta 4.4.
- **Etapa 3:** Aplicação da coleta de dados de momento pós-intervenção no final do encontro 8.
- **Etapa 4:** Análise dos dados coletados (quantitativos e qualitativos).
- **Etapa 5:** Elaboração do relatório final da intervenção, contendo os dados de avaliação.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto com proposição pesquisa-ação, com design, implementação e avaliação de intervenção educacional com foco no público de pessoas idosas. A equipe executora de cada meta se encontra descrita no quadro 1 desse projeto e foi dividida conforme suas especificidades técnicas e experiência com o público-alvo. O projeto e suas atividades serão divulgados nas redes sociais do Programa UniSER, bem como nas diversas vias de comunicação vinculadas ao programa e a Universidade de Brasília, com apoio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e de instituições que atuem com a população de pessoas idosas para ampliação do alcance. Em nível local, também será realizado contato com as instituições de apoio social, como CRAS, centros de convivência, centros de saúde, dentre outros, para ampliar a divulgação das atividades.

A carga horária do curso é de 32h total. 16h presenciais são específicas para as atividades de sala de aula (8 encontros de 2h). As atividades de fixação de conhecimento se referem a exercícios práticos que serão realizados em diferentes ambientes, a depender do desenho da intervenção, previsto na meta 1. Não são feitas durante as aulas.

Os métodos foram descritos conforme as 5 metas estabelecidas.

Tabela 1: Metodologia prevista

Metas	Metodologias previstas para o projeto
<i>Meta 1: Elaboração de um manual de desenho da intervenção Viva Mais Cidadania Digital, considerando as dimensões de conteúdo, estratégias educacionais e cronograma de avaliação de efetividade, no primeiro semestre do projeto.</i>	<p>A elaboração do manual de desenho da intervenção contará com a participação de especialistas na área de gerontologia, cybersegurança e interdisciplinar, de modo a desenvolver uma intervenção que atenda ao objetivo proposto nesse projeto. O manual contará com as dimensões de:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conteúdo: inclui a definição das temáticas específicas a serem trabalhadas em cada encontro da intervenção, baseando-se em situações atuais de crimes cibernéticos que tenham como principais vítimas o público de pessoas idosas e na literatura científica atual sobre os temas de violência patrimonial e financeira, assim como na literatura e experiências de educação midiática.2. Estratégias educacionais: essa dimensão é composta pelas principais estratégias metodológicas para o desenvolvimento dos encontros previstos na intervenção, considerando plano de aula, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, instrumentos educacionais, dentre outros. É essencial para garantir maior normalização das práticas entre os envolvidos na implementação.3. Cronograma de avaliação de efetividade: o cronograma inclui definir os instrumentos a serem aplicados para avaliação de efetividade a partir dos objetivos determinados no desenho da intervenção, incluindo os indicadores de fidelidade, efeitos e validade social que serão analisados e as instruções para aplicação desses instrumentos.
<i>Meta 2: Criação do material didático a ser utilizado na intervenção Viva Mais Cidadania Digital, com foco nas temáticas de literacia digital para o enfrentamento à violência patrimonial e financeira e educação midiática, elaborado no primeiro trimestre do segundo semestre do projeto.</i>	<p>A criação do material didático irá perpassar por uma revisão de literatura para garantir a atualização do conteúdo teórico que irá compor o material, bem como incluirá elementos como organização do conteúdo; escolha do formato da apostila; criação de conteúdo claro e conciso; priorização da acessibilidade; inclusão de atividades práticas; testes e iterações; conteúdo gráfico com referencial representativo.</p>
<i>Meta 3: Elaboração e treinamento por oficina de capacitação para equipe do projeto, com foco na normalização das práticas educacionais a serem implementadas, realizada no segundo trimestre do segundo semestre do projeto.</i>	<p>A meta 3 será executada mediante a realização de oficinas de capacitação para a equipe executora do projeto, com duração de 2h cada oficina, onde a equipe deverá ser conscientizada sobre informações acerca do processo de aprendizado peculiar que envolve o processo de senescência. Para execução das oficinas serão aplicadas metodologias ativas, bem como simulações dos momentos de aula da intervenção. A escolha dos membros desta equipe permeou-se pela expertise, experiência com o público e engajamento acadêmico nos principais periódicos e eventos científicos.</p>

<p>Meta 4: <i>Implementação da intervenção educacional (8 encontros) na comunidade de pessoas idosas, com foco no território de Ceilândia (DF) e entorno desta regional administrativa, no terceiro semestre do projeto.</i></p>	<p>Após desenhada a intervenção na meta 1, com material didático estabelecido na meta 2 e com a equipe devidamente treinada para execução específica da intervenção definida, a implementação da intervenção se dará com primeiro chamamento para participação do público, mediante a divulgação de edital público nas redes sociais e grandes mídias para as inscrições, disponibilizando 50 vagas. Terão prioridades às vagas aqueles moradores do Distrito Federal, de zonas consideradas vulneráveis a crimes cibernéticos e com idade cronológica de 60 anos e mais comprovada. Serão realizados 8 encontros com 2 horas, incluindo o desenvolvimento de conteúdos e atividades práticas de simulação. Serão utilizadas como metodologias ativas estudos de caso, simulações interativas, gamificação, estudos autodirigidos, exercícios práticos, dentre outros.</p>
<p>Meta 5: <i>Verificação de efetividade da intervenção por meio de indicadores de fidelidade, efeitos e validade social, no terceiro semestre do projeto.</i></p>	<p>A avaliação da efetividade, neste projeto envolve o cumprimento dos objetivos propostos, considerando vários indicadores que devem ser definidos com base no objetivo da intervenção; neste estudo, foram listados três aspectos principais: fidelidade, efeitos e validade social. É importante entender que esses aspectos foram definidos como indicadores de avaliação de efetividade considerando apenas os objetivos e resultados esperados do Projeto. O uso de diferentes etapas e métodos mistos será necessário porque os objetivos e resultados esperados da intervenção em estudo são mais generalizados e complexos de medir por sua base social e humanitária. Fidelidade refere-se à medida de como uma intervenção se conforma ao modelo original, conforme destacado por Bond et al. (2000) e Silva (2014). Para sua análise, foram utilizadas as seguintes metodologias: Entrevista semiestruturada com a Coordenação Geral do Programa (IGPC), utilizada para compreender o processo de construção das diretrizes, concepções e implementação do programa, bem como para identificar os resultados esperados da intervenção. O IGPC subsidiará a construção do modelo lógico, segundo a metodologia de Leandro-França (2016). Análise documental (DAP), que incluiu o projeto em estudo e o edital oficial de seleção dos participantes. A análise do projeto oficial e do documento do edital oficial para participantes será realizada usando um roteiro, elaborado de acordo com as recomendações de avaliação de Durgante e Dell'Aglio (2018). Escala de Fidelidade do Programa (PFS), será construída para avaliar as ações e metas elaboradas para o programa alcançar seus objetivos e resultados esperados. A escala será dividida em ações essenciais (ações sem as quais a implementação é altamente prejudicada) e ações complementares (relevantes para o projeto, mas cuja ausência não o impede), definidas pelo IGPC, onde: 1- Não implementado, 2- Parcialmente implementado; e 3- Totalmente implementado. Esta escala será respondida pela equipe de avaliação do programa após a entrevista com a coordenação geral do programa. Quanto aos efeitos e validade social, serão aplicadas escalas de impacto do programa conforme os conteúdos determinados e escala de satisfação com a intervenção, bem como entrevista semiestruturada para identificar os principais benefícios individuais e coletivos.</p>

OBJETIVOS

Objetivo geral

Fortalecer as competências específicas para autocuidado no ambiente digital através de uma intervenção educacional para pessoas idosas com ênfase nas temáticas de literacia digital para o enfrentamento à violência patrimonial e financeira e em educação midiática.

Objetivos específicos

- Elaborar o desenho da intervenção *Viva Mais Cidadania Digital*, considerando as dimensões de conteúdo, estratégias educacionais e cronograma de avaliação de efetividade;
- Elaborar material didático a ser utilizado na intervenção *Viva Mais Cidadania Digital*, com foco nas temáticas de literacia digital para o enfrentamento à violência patrimonial e financeira e educação midiática;
- Realizar oficina de capacitação para equipe do projeto, com foco na normalização das práticas educacionais a serem implementadas;
- Implementar a intervenção educacional de curta duração (8 encontros) na comunidade de pessoas idosas, com foco no território de Ceilândia (DF) e entorno desta regional administrativa;
- Avaliar a efetividade da intervenção quanto a indicadores de fidelidade, efeitos e validade social.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é de pessoas idosas (60 anos ou mais) da comunidade Ceilândia e entorno desta regional administrativa (RA) do Distrito Federal. O projeto será divulgado com foco nessa região, sendo a realização das atividades de intervenção presencialmente em local a definir na RA mencionada.

A prioridade de público-alvo para participação nas atividades do projeto é de população em situação de

vulnerabilidade, e inclui a observação do Critério de Classificação Socioeconômica do IBGE em ordem decrescente. Portanto, serão priorizadas pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, com perfil socioeconômico na ordem de extratos E, D, C, B e A, por autodeclaração. As vagas abertas para participação obedecerão a critérios estipulados em edital público de seleção para participação.

Beneficiários

Serão beneficiários diretos 50 (cinquenta) pessoas idosas do Distrito Federal, com enfoque na RA Ceilândia e regiões em seu entorno. Destacam-se os beneficiários indiretos, entre os quais mencionam-se os estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos na equipe, que recebem capacitação para atuar nas atividades do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Sabe-se que a sociedade tem sido testemunha de uma rápida transformação digital nos últimos anos, afetando profundamente todos os domínios da vida cotidiana. Contudo, uma parcela significativa da população, particularmente a terceira idade, encontra dificuldades em se adaptar a esta nova realidade digital. A exclusão social e as limitações nas atividades financeiras e de gestão patrimonial podem ser atribuídas à falta de conhecimentos e habilidades no manuseio da tecnologia.

Nesse âmbito, não se pode deixar de mencionar a necessidade de ações fundamentadas à melhoria da qualidade de vida, em consonância com os princípios estabelecidos no Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) e na Política Distrital do Idoso (Lei nº 3.822/2006), com ênfase especial na última.

O Artigo 1º da Política Distrital do Idoso tem por escopo garantir os direitos sociais dos idosos, estabelecendo condições que viabilizem a promoção de sua autonomia, integração e participação ativa na sociedade. Para além disso, ressalta-se a relevância de proporcionar aos idosos as aptidões digitais essenciais para a administração eficaz e segura de seus recursos financeiros e patrimoniais. É imperativo garantir as pessoas mais velhas que tenham acesso à tecnologia e saibam utilizá-la. Com a proliferação dos serviços bancários online, investimentos digitais e outras ferramentas financeiras baseadas na tecnologia, é vital preparar os idosos para que possam aproveitar essas oportunidades sem correr riscos desnecessários, fraudulentos ou por incapacidade de utilizá-las.

Esta iniciativa não somente visa colmatar a lacuna digital enfrentada por muitos idosos, mas também busca emponderá-los para tomar decisões financeiras de forma independente, imbuídos de autonomia e confiança. O projeto se justifica ainda no estabelecido no Relatório de Recomendações para o Enfrentamento ao Discurso de Ódio e ao Extremismo no Brasil (Brasil, 2023), que diz:

“Quanto às pessoas idosas, o letramento digital tardio, aliado à exposição a notícias e informações com conteúdos falsos e que desinformam, são algumas das vulnerabilidades exploradas para a disseminação de discursos de ódio e de crenças e práticas extremistas. Além disso, pessoas idosas são vítimas de diversas violências, sendo hostilizadas, rejeitadas, ignoradas e invisibilizadas a partir de preconceitos que são reproduzidos em discursos idadistas.” (Brasil, 2023).

Adicionalmente, é oportuno ressaltar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Distrito Federal, que assume uma posição de destaque no ranking nacional, ostentando um índice elevado de 0,824. Esse número sinaliza o comprometimento com a qualidade de vida e o bem-estar da população do DF, refletindo o acesso a melhores condições de saúde, educação e renda per capita.

Por tudo isso, torna-se ainda mais imperativo reconhecer a importância de manter os idosos em uma contínua fase de aprendizagem. Em consonância com a evolução dos indicadores de desenvolvimento, o fomento à educação e ao aprendizado ao longo da vida assume um papel crucial para aprimorar ainda mais a qualidade de vida das pessoas em idade avançada. A oferta de oportunidades educacionais para os idosos não apenas contribui para a atualização de conhecimentos e habilidades, mas também fortalece sua capacidade de participar ativamente na sociedade. A continuidade do processo de aprendizagem entre os idosos pode resultar em benefícios abrangentes. Além de manter suas mentes ativas e engajadas, a educação contínua pode preservar a saúde mental e cognitiva, auxiliando na prevenção de doenças neurodegenerativas. Além disso, a interação social proporcionada por atividades educativas pode combater o isolamento e promover um senso de pertencimento e conexão com a comunidade. Assim, a Universidade de Brasília (UnB), por meio da UniSER (Universidade do Envelhecer) encontra-se intrinsecamente ligada à busca pela inclusão social e digital dos idosos.

A proposta irá contribuir com a produção de material didático, bem como de um modelo de intervenção educacional na temática do projeto, sendo produzido a partir dos dados coletados um artigo científico fruto da proposta, com a temática de avaliação de intervenção educacional. Há previsão de um relatório de pós-doutorado ligado a este projeto, bem como de um trabalho de conclusão de curso.

RESULTADOS ESPERADOS

Tabela 2: Resultados esperados das metas

Meta	Especificação	Indicador	Resultado esperado
------	---------------	-----------	--------------------

1	Participação de especialistas e formulação do manual	% contratação e % realização do manual	100% participação dos especialistas determinados e manual concluído
2	Preparação das aulas aos professores das oficinas	% do material didático para formação	Material didático concluído
3	Oficinas de capacitação	% organização da oficina	Oficina realizada e resultado divulgado
4	Treinamento das pessoas idosas	% de preparação do curso e realização	Intervenção realizada (8 encontros) e divulgada para 50 participantes, com 50 pessoas idosas capacitadas.
5	Avaliação, coleta e análise dos dados, relatório	% da coleta; análise e relatório	Relatório com avaliação concluído

Tabela 3: Resultados esperados das etapas previstas

Meta	Etapas	Resultados esperados
1	1 - Definição do conteúdo específico a ser ministrado na intervenção, baseando-se na literatura científica sobre literacia digital e educação midiática de pessoas idosas, e principais golpes digitais aplicados que deságuam em violência patrimonial e financeira.	Item constante no manual
	2 - Definição das estratégias educacionais a serem utilizadas na intervenção, considerando metodologias ativas de ensino aprendizagem para o público-alvo.	Item constante no manual
	3 - Definição dos instrumentos avaliativos para verificar a efetividade da intervenção.	Item constante no manual
	4 - Proposição do cronograma de encontros, com inserção dos conteúdos definidos na etapa 1 da meta 1, das estratégias educacionais da etapa 2 da meta 1 e da previsão de avaliações definidas na etapa 3 da meta 1.	Item conteúdo constante no manual
	5 - Elaboração do manual de implementação da intervenção.	Piloto do manual elaborado
	6 - Revisão, design e formatação gráfica do material desenvolvido.	100% participação dos especialistas determinados e manual concluído
2	1 - Organização da estrutura do material, considerando formato, temáticas específicas, normas de formatação, autores especialistas, dentre outros elementos.	Item constante no material didático
	2 - Escrita do conteúdo do material didático, baseado nos temas determinados na etapa 1 da meta 1.	Item constante no material didático
	3 - Revisão, design e formatação gráfica do material desenvolvido.	Material didático concluído
3	1 - Organização do evento da oficina, considerando local, ministrantes, metodologias, logística e material.	Evento realizado.
	2 - Certificação da equipe para executar a intervenção.	Certificados para composição da intervenção entregues
	3 - Divulgação dos resultados da oficina.	Oficina realizada e resultado divulgado
	1 - Edital de abertura de inscrições na intervenção	Edital lançado e consolidado
	2 - Divulgação do edital e das etapas do edital.	Edital divulgado em diferentes mídias
	3 - Organização do material e processo de matrícula dos estudantes, visando posterior certificação com a finalização da intervenção	Material de matrícula organizado

4	4 - Matrícula dos participantes da intervenção, com início da coleta de material pré-intervenção para a avaliação de efetividade (marco 0).	Estudantes matriculados
	5 - Realização da intervenção (8 encontros, carga horária total de 32h de intervenção).	Intervenção realizada (8 encontros) e divulgada para 50 participantes
	6 - Certificação dos participantes da equipe em evento de valorização e reconhecimento.	Participantes certificados.
5	1 - Organização dos instrumentos avaliativos para verificar a efetividade da intervenção determinados na etapa 3 da meta 1.	Material organizado.
	2 - Aplicação da coleta de dados de momento pré-intervenção durante a etapa 4 da meta 4.	Dados coletados e organizados para análise
	3 - Aplicação da coleta de dados de momento pós-intervenção no final do encontro 8.	Dados coletados e organizados para análise
	4 - Análise dos dados coletados (quantitativos e qualitativos).	Dados analisados e preparados para publicação.
	5 - Elaboração do relatório final da intervenção, contendo os dados de avaliação.	Relatório com avaliação concluído

A proposta irá contribuir com a produção de material didático, bem como de um modelo de intervenção educacional na temática do projeto, sendo produzido a partir dos dados coletados um artigo científico fruto da proposta, com a temática de avaliação de intervenção educacional.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- Sim
 Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
 Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- Sim
 Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- 1- Despesas administrativas e operacionais da Fundação de Apoio (8%), e despesas dos custos indiretos da Fundação Universidade de Brasília (12%) somam o percentual de 20% do valor global do projeto, totalizando R\$ 41.666,67 (quarenta e um mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos). A UnB formalizará parceria com a Fundação de Apoio, para gestão administrativa e financeira do projeto. A contratação possui fundamento na Lei 14.133/2022, Lei nº 8.958/94 e Decreto 10.426/2020.
2- A Fundação de Apoio tem personalidade jurídica de direito privado.
3. A Universidade de Brasília. Razão social: Fundação Universidade de Brasília; inscrita no CNPJ: 00.038.174/0001-43; sediada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF, CEP 70910-900.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O quadro abaixo demonstra o cronograma físico-financeiro do projeto.

			INDICADOR FÍSICO	DURAÇÃO

META	ETAPA	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE (Mês x qtd bolsista)	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
Elaboração de um manual de desenho da intervenção Viva Mais Cidadania Digital, considerando as dimensões de conteúdo, estratégias educacionais e cronograma de avaliação de efetividade, no primeiro semestre do projeto								
1	1.1	Definição do conteúdo específico a ser ministrado na intervenção, baseando-se na literatura científica e principais golpes digitais aplicados que deságuam em violência patrimonial e financeira e em educação midiática.	BOLSA 1 (Valor unitário)	5 (5 meses x 1 bolsista)	7.000,00	35.000,00	dez/23	out/24
	1.2	Definição das estratégias educacionais a serem utilizadas na intervenção, considerando metodologias ativas de ensino e aprendizagem para o público-alvo.	BOLSA 2 (Valor unitário)	10 (5 meses x 2 bolsistas)	5.500,00	55.000,00	dez/23	out/24
	1.3	Definição dos instrumentos avaliativos para verificar a efetividade da intervenção.	BOLSA 3 (Valor unitário)	4 (2 meses x 2 bolsistas)	2.500,00	10.000,00	dez/23	out/24
	1.4	Proposição do cronograma de encontros, com inserção dos conteúdos definidos na etapa 1.1, das estratégias educacionais da etapa 1.2. e da previsão de avaliações definidas na etapa 1.3.	BOLSA 5 (Valor unitário)	2 (1 mês x 4 bolsistas)	1.500,00	6.000,00	dez/23	out/24
	1.5	Elaboração do manual de implementação da intervenção.	BOLSA 2 (Valor unitário)	4 (2 meses x 2 bolsistas)	5.500,00	22.000,00	dez/23	out/24
	1.6	Revisão, design e formatação gráfica do material desenvolvido.	BOLSA 4 (Valor unitário)	8 (4 meses x 2 bolsistas)	1.500,00	12.000,00	dez/23	out/24
TOTAL						140.000,00		
Criação do material didático a ser utilizado na intervenção Viva Mais Cidadania Digital, com foco nas temáticas de literacia digital para o enfrentamento à violência patrimonial e financeira e de educação midiática, elaborado no primeiro trimestre do segundo semestre do projeto								
	2.1	Organização da estrutura do material, considerando formato, temáticas específicas, normas de formatação, autores especialistas, dentre outros elementos.	BOLSA 4 (Valor unitário)	4 (2 meses x 2 bolsistas)	1.500,00	6.000,00	set/24	out/24

2	2.2	Escrita do conteúdo do material didático, baseado nos temas determinados na etapa 1.1.	BOLSA 3 (Valor unitário)	4 (2 meses x 2 bolsistas)	2.500,00	5.000,00	set/24	out/24
	2.3	Revisão, design e formatação gráfica do material desenvolvido.	BOLSA 4 (Valor unitário)	4 (2 meses x 2 bolsistas)	1.500,00	6.000,00	set/24	out/24
TOTAL						17.000,00		
Elaboração e treinamento por oficina de capacitação para equipe do projeto, com foco na normalização das práticas educacionais a serem implementadas, realizada no segundo trimestre do segundo semestre do projeto								
3	3.1	Organização do evento da oficina, considerando local, ministrantes, metodologias, logística e material.	BOLSA 5 (Valor unitário)	2 (1 mês x 2 bolsistas)	1.500,00	3.000,00	set/24	nov/24
	3.2	Certificação da equipe para executar a intervenção.	BOLSA 5 (Valor unitário)	2 (1 mês x 2 bolsistas)	1.500,00	3.000,00	set/24	nov/24
	3.3	Divulgação dos resultados da oficina.	BOLSA 6 (Valor unitário)	3 (3 meses x 1 bolsista)	1.066,67	3.200,01	set/24	nov/24
TOTAL						9.200,01		
Implementação da intervenção educacional (8 encontros) na comunidade de pessoas idosas, com foco no território de Ceilândia (DF) e entorno desta regional administrativa, no terceiro semestre do projeto								
4	4.1	Edital de abertura de inscrições na intervenção	BOLSA 6 (Valor unitário)	2 (2 meses x 1 bolsista)	1.066,67	2.133,32	jul/24	fev/25
	4.2	Divulgação do edital e das etapas do edital.	BOLSA 6 (Valor unitário)	-	-	-	jul/24	fev/25
	4.3	Organização do material e processo de matrícula dos estudantes, visando posterior certificação com a finalização da intervenção	BOLSA 6 (Valor unitário)	-	-	-	jul/24	fev/25
	4.4	Matrícula dos participantes da intervenção, com início da coleta de material pré-intervenção para a avaliação de efetividade (marco 0).	BOLSA 6 (Valor unitário)	-	-	-	jul/24	fev/25
	4.5	Realização da intervenção (8 encontros, carga horária total de 32h de intervenção).	BOLSA 3 (Valor unitário)	2 (1 mês x 2 bolsistas)	2.500,00	5.000,00	jul/24	fev/25

	4.6	Certificação dos participantes da equipe em evento de valorização e reconhecimento.	BOLSA 5 (Valor unitário)	2 (1 mês x 2 bolsistas)	1.500,00	3.000,00	jul/24	fev/25	
TOTAL						10.133,32			
Verificação de efetividade da intervenção por meio de indicadores de fidelidade, efeitos e validade social, no terceiro semestre do projeto.									
5	5.1	Organização dos instrumentos avaliativos para verificar a efetividade da intervenção determinados na etapa 1.3.	BOLSA 1 (Valor unitário)	3 (3 meses x 1 bolsista)	7.000,00	21.000,00	fev/25	jun/25	
	5.2	Aplicação da coleta de dados de momento pré-intervenção durante a meta 4.4.	BOLSA 5 (Valor unitário)	-	-	-	fev/25	jun/25	
	5.3	Aplicação da coleta de dados de momento pós-intervenção no final do encontro 8.	BOLSA 5 (Valor unitário)	-	-	-	fev/25	jun/25	
	5.4	Análise dos dados coletados (quantitativos e qualitativos).	BOLSA 2 (Valor unitário)	2 (1 mês x 2 bolsistas)	5.500,00	11.000,00	fev/25	jun/25	
	5.5	Elaboração do relatório final da intervenção, contendo os dados de avaliação.	BOLSA 1, 2, 3 (Valor unitário)	-	-	-	fev/25	jun/25	
	5.6	Fundação de Apoio e Custos Indiretos com a UnB	unidade	1	41.666,67	41.666,67	Nov/23	Jun/25	
TOTAL						73.666,8			
TOTAL PROJETO						250.000,00			

*Para fins de cálculo dos custos indiretos da Universidade de Brasília (12%), bem como os 8% para contratação de Fundação de Apoio para gestão financeira do projeto, totalizando 20% (16.6% do valor global), utilizou-se como referência a resolução CAD 0045/2014 da UnB, que prevê o cálculo desta porcentagem diante do recurso de custeio do projeto, totalizado em R\$ 208.333,33. Esses 20% se traduzem em 16,666% do valor global do projeto (R\$ 250.000,00), obedecendo, portanto, o estabelecido no Decreto 10.426/2020, em seu Art 8, § 2º: "É permitido o pagamento de despesas relativas a custos indiretos necessários à consecução do objeto, no limite de vinte por cento do valor global pactuado, mediante previsão expressa no plano de trabalho". Os custos indiretos se justificam conforme estabelecido na resolução CAD 0045/2014 da Universidade de Brasília.

As bolsas propostas neste projeto obedecem a **Resolução CAD 003/2018** da Universidade de Brasília, que estabelece os valores de bolsas e auxílios financeiros permitidos nos projetos vinculados à Universidade de Brasília.

Observação: Na Plataforma Transfere.gov será adicionado o valor de R\$ 0,01 nas etapas que estão sem custo, de forma que fiquem igual o Plano de Trabalho e o Termo de Referência Aprovados.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO

VALOR

Dezembro/2023	R\$ 250.000,00	
Os recursos descentralizados, que não forem utilizados até 31 de dezembro de cada exercício, serão restituídos à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa pela Universidade de Brasília, em data anterior aquela anualmente estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para o encerramento do correspondente exercício financeiro.		
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Outros Serviços de terceiros- Pessoa Jurídica - Fundação de apoio (bolsas para estudantes)	Não	R\$ 17.333,33
339039 - Outros Serviços de terceiros- Pessoa Jurídica - Fundação de apoio (bolsas para docentes e técnicos)	Não	R\$ 191.000,00
339039 - Outros Serviços de terceiros- Pessoa Jurídica Custos Indiretos UnB (12%) e contratação de Fundação de Apoio (8%)	Sim	R\$ 41.666,67
TOTAL		R\$ 250.000,00
12. CONSIDERAÇÕES		
A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e a Universidade de Brasília - UnB comprometem-se a adotar as medidas necessárias para o cumprimento do disposto no presente Plano de Trabalho, bem como a designar, formalmente, no prazo de 20 (vinte) dias, contados da data de sua assinatura, responsável pelo acompanhamento da execução das atividades descritas (Art. 17 Decreto 10.426/2020).		
13. DECLARAÇÃO		
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho e sob as penas do art. 299 do Código Penal.		
14. PROPOSIÇÃO		
Brasília, na data da assinatura.		
MÁRCIA ABRAHÃO MOURA Reitora da UnB		
15. APROVAÇÃO		
Brasília, na data da assinatura.		
ALEXANDRE DA SILVA Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa		

Em 29 de novembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 12/12/2023, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no **§ 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre da Silva, Secretário(a) Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**, em 12/12/2023, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no **§ 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3974176** e o código CRC **1AA5042F**.